



# CORPO “SENSÍVEL” NA DANÇA: IMPROVISAÇÃO E COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA POR MEIO DA SENSIBILIZAÇÃO CORPORAL

**Autora:** Natália Vasconcellos Alleoni (bolsista PIBIC/CNPq)

**Orientador:** Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva

Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Artes – Departamento de Artes Corporais

Palavras-chave: Dança - Sensibilização - Composição

## Introdução

Essa pesquisa originou-se da busca por uma dança mais genuína, na ânsia de que o intérprete, também criador, pudesse de fato, no exercício da exploração de movimentos para a montagem cênica, apropriar-se de suas emoções e ações, numa consciência sensível de si, reconhecendo sua capacidade expressiva. É visando o que se pode nomear processo criativo em dança contemporânea, que por meio desta pesquisa, passei a observar como a sensibilização corporal beneficia e qualifica as escolhas de movimento para um trabalho cênico, e como se dá esse contato entre corpos dançantes e suas verdades internas, tanto no processo, quanto no produto cênico.

## Metodologia

A pesquisa foi dividida em dois momentos:

Na primeira parte, utilizei a leitura e análise de bibliografias básicas sobre dança contemporânea, expressão dramática e análises de mecanismos corporais, focando sempre nas teorias e conceitos de humanistas e pensadores do corpo.

Numa segunda parte assumi junto ao Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva, as aulas de Composição Coreográfica, na qual tive a oportunidade de trabalhar com laboratórios de Sensibilização Corporal, num exercício constante de observação e estimulação dos corpos dançantes.

## Resultados

- Criação de um laço afetivo entre pesquisador e pesquisado.
- Participantes do projeto simpatizados com o criador da pesquisa.
- Participantes desenvolveram a capacidade de escuta.
- Pesquisados conseguiram expor seus conflitos e foram compreendidos e auxiliados pelo pesquisador.
- Participantes foram capazes de vencer barreiras de preconceito estético, abrindo mão dos pudores e permitindo-se conhecer novas e surpreendentes formas de dançar.
- Os corpos dos alunos mostraram-se mais disponíveis para aceitar as propostas oferecidas.
- Uma visível melhora em relação à técnica e ao amadurecimento delas no decorrer do curso de graduação.
- Os participantes desenvolveram responsabilidade em relação ao seu desenvolvimento pessoal e em relação ao grupo.
- Corpos sensibilizados, de fato, atuam melhor no exercício da criação e da cena
- Corpos trabalhados pelo viés do sensível criam uma maior capacidade expressiva, refletindo num amadurecimento pessoal.
- Criação de uma companhia independente de Dança, que recebeu o nome de Holus Cia de Dança, na qual o pesquisador dará continuidade à sua pesquisa corporal junto ao grupo.

## Conclusões

É no conhecimento das potencialidades de cada corpo e de cada indivíduo, que está a grande contribuição da dança contemporânea para o mundo. É no respeito aos movimentos mais genuínos de cada um de nós, é no conhecimento das nossas ações e emoções, que podemos perceber que nos relacionamos com o espaço e as pessoas a nossa volta da mesma forma que nossas emoções se relacionam com nosso corpo, e é essa grande riqueza que envolve os estudos corporais. Em suma, “Tornar o impossível possível, o possível fácil, o fácil elegante e esteticamente satisfatório” - como já dizia Moshe Feldenkrais.

*“Corpos sensíveis e confiantes de si atuam com mais integridade nos “palcos da vida””.*

Natália Alleoni



Holus Cia de Dança